

Profunda Comoção Com o Passamento de Costa Ribeiro

BAIXOU ontem à sepultura, no Cemitério São João Batista, o corpo do Professor Joaquim da Costa Ribeiro. Tomados de profunda comoção, seis oradores homenagearam a memória do extinto à beira do túmulo, como representantes da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Academia Brasileira de Ciências, Universidade de São Paulo, Escola Nacional de Engenharia, Faculdade Nacional de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Educação e Colégio Santo Inácio. O féretro saiu, às 17 horas, da Capela de Santa Teresinha, no Túnel Novo.

O Almirante Otacilio Cunha, presidente da C. N. E. N., em sua oração, declarou: "A norma de conduta de Costa Ribeiro foi sempre a de dar o melhor de seus esforços a tôdas as sociedades a que se filiava. Seu nome soa em timbre alto, dentro e fora de nossas fronteiras, como cientista notável. As palavras, todavia, não têm capacidade de exprimir o que vai em nossos corações. O nosso adeus sentido, querido colega".

Atividades

O Professor Costa Ribeiro era considerado um dos melhores especialistas brasileiros em Física Nuclear. Foi catedrático de Física Geral e Experimental da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e de Física, do Instituto de Educação. Exerceu, ainda, as funções de vice-presidente e presidente da Comissão de Energia Atômica do Conselho Nacional de Pesquisas e de diretor da Divisão de Intercâmbio e Formação Científica da Agência Internacional de Energia Atômica, em Viena. Foi membro da Comissão Nacional de Energia Nuclear e da Comissão Nacional de Meteorologia. Integrou a Delegação Brasileira à Conferência de Genebra sobre Aplicações Pacíficas de Energia Atômica, em 1955, havendo participado, anteriormente, da Comissão Internacional de Organização do Conclave, da qual foi o relator. Colaborou na organização dos estatutos da Agência Internacional de Energia Atômica, em Washington, durante a conferência realizada em Nova York para a aprovação dos referidos trabalhos de base da sociedade.

Como membro de numerosas instituições internacionais, teve ocasião de pronunciar um sem-número de conferências na Argentina, Uruguai, Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha e Suíça. Participou, também, da expedição de observação do eclipse do Sol a Bocaiúva, em 1947, e realizou excursões para a localização de jazidas de urânio e tório. Seus trabalhos granjearam-lhe numerosos prêmios. Os que o projetaram, todavia, se referiram à descoberta do efeito termodielétrico, hoje mundialmente denominado "Efeito Costa Ribeiro". Por isso, recebeu o Prêmio Einstein, medalha de ouro da Academia Brasileira de Ciências. A sua bibliografia consta de dezenas de publicações, muitas das quais vertidas para vários idiomas.

Expoente de Uma

Geração

O GLOBO recolheu uma série de pronunciamentos de cientistas que com Costa Ribeiro conviveram. Ei-los:

Professor Artur Moses: "Costa Ribeiro foi uma figura exponencial de pesquisador de nossa geração. Formado pela Escola Politécnica, nunca exerceu a profissão, dedicando toda a sua vida às pesquisas. Como mestre, possuía incomum poder de transmissão. Foi o primeiro professor de Física da Faculdade Nacional de Filosofia, cadeira de que jamais se afastou. Uma grande perda, enfim".

Professor Lélto Gama: "Sem favor algum, Costa Ribeiro pode ser considerado como um dos maiores cientistas brasileiros. Autor de descobertas notáveis, era homem de uma integridade moral invulgar. Reuniu em torno de si despreendimento e simpatia. Lamento, profundamente, o desaparecimento de tão ilustre figura".

Professor Bernardo Geisel: "Estou sabendo agora do falecimento do meu querido amigo Costa Ribeiro. Confesso que me sinto de tal forma abalado que me fogem as palavras para exprimir todo o meu pesar. Estivemos juntos anteontem e eu jamais poderia supor que seu fim estivesse tão próximo. Desculpe-me, mas não tenho expressões capazes de refletir a minha consternação".

Professor João Cristóvão Cardoso: "O passamento de Joaquim Costa Ribeiro constitui uma perda imensa para o Brasil, pois ele era, entre nós, uma das figuras mais representativas da ciência. Encerrou-se de maneira inesperada uma vida extremamente profícua de cientista, de educador, de homem público em geral, cujo nome, respeitado no País, já ultrapassara fronteiras, sendo alvo de justo acatamento nos meios técnico-científicos internacionais. Eu perdi um grande amigo e um querido companheiro".

Professor José Leite Lopes: "O Professor Costa Ribeiro deixou uma grande lacuna, pois em sua carreira prestou inesti-



O esquife sendo conduzido por parentes e amigos do Professor Costa Ribeiro

máveis serviços à nossa Pátria. Como homem de ciência, como professor universitário, como representante do Brasil nas organizações científicas internacionais, distinguiu-se como portador de raras qualidades intelectuais. Os físicos brasileiros perderam um colega de grande valor, um amigo fiel e um homem de alto gabarito moral".

Professor Sílvio Fróes de Abreu: "Uma grande figura que desapareceu. Costa Ribeiro foi um homem que soube engrandecer, com brilhantismo, o nome do Brasil na Europa, onde nos representou durante os últimos três anos. Foi um choque tremendo o seu falecimento, pois anteontem mesmo, no Conselho Nacional de Pesquisas, fazia êle exposições, sempre com a sua magistral clareza".